

ESTADO NUTRICIONAL E FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM LIPÍDEOS ENTRE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA (APOIO UNIP)

Aluna: Anne Caroline Tamanini de Oliveira

Orientadora: Profa. Juliana Cristina Lemos de Souza Marchesi

Curso: Nutrição

Campus: São José do Rio Preto

Estudos destacam que as mudanças no padrão de consumo de alimentos, como o excesso de lipídeos na dieta, presentes nos *fast foods* e o aumento do excesso de peso e da circunferência abdominal, podem estar relacionados com o desenvolvimento do câncer de mama. A pesquisa objetivou avaliar o estado nutricional e a frequência de consumo de alimentos ricos em lipídeos em mulheres com câncer de mama. Para tanto, foram avaliadas 20 voluntárias, com idade entre 18 e 79 anos, frequentadoras do serviço de oncologia da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto. Todas as voluntárias foram submetidas à avaliação antropométrica, o que permitiu a classificação do estado nutricional e a determinação da composição corporal das mesmas. Para avaliação do padrão do consumo alimentar das voluntárias, foi aplicado questionário de frequência alimentar, o qual permitiu a obtenção da frequência do consumo de alimentos ricos em lipídeos. Para a análise dos dados, foi calculada a estatística descritiva e a distribuição da amostra em quartis, considerando o percentual de gordura corporal das voluntárias. A distribuição em quartis permitiu a verificação da frequência do consumo de alimentos gordurosos conforme o percentual de gordura corporal do grupo. Concluiu-se que as mulheres avaliadas neste trabalho, ou seja, em tratamento do câncer de mama, são em maior parte obesas e consomem frequentemente alimentos fonte de gorduras saturadas e trans. Tais fatos sugerem a existência de relação entre a obesidade, consumo aumentado de alimentos gordurosos e o diagnóstico de câncer de mama, conforme previamente demonstrado por outros estudos.